

Serviço essencial,
Sindicato indispensável

Sindicato dos Trabalhadores Energéticos do Estado de SP
www.sinergiaspcut.com.br

CAMPANHA SALARIAL 2014

CPFL: proposta aprovada!

Diante da demonstração de união e da disposição de luta dos trabalhadores, empresa apresenta proposta com avanços que foi aprovada em assembleias

Valeu a pressão! Com os trabalhadores mobilizados e dispostos a lutar por um ACT justo, e depois de ser pressionada também pelas argumentações feitas pelos dirigentes do Sinergia CUT na mesa de negociação, a direção da CPFL PPBG (Paulista, Piratininga, Brasil e Geração), enfim, avançou na proposta. A sexta rodada aconteceu no último dia 05, quando a empresa apresentou sua proposta final.

Não há dúvida de que essa mudança de posicionamento foi devido à união da categoria, que aprovou plano de luta com mobilização de quatro horas a ser realizada no dia 11 de junho. A empresa, então, resolveu negociar de forma diferente e encaminhar uma proposta mais condizente com os anseios dos trabalhadores. A proposta previa ganho real nos salários e benefícios, PLR e discussão de pendências.

Com isso, no dia em que era para ser implementada a mobilização (11), o Sindicato iniciou as assembleias deliberativas nos locais de trabalho, propondo a retirada do plano de luta e a votação da proposta final de ACT negociada na mesa. As assembleias ocorreram até o dia 13 e o resultado foi a vitória

dos trabalhadores nessa Campanha Salarial: por ampla maioria dos votos, a proposta foi aprovada! Na ocasião, os trabalhadores aprovaram também a cobrança da taxa negocial de 7%.

A empresa não dá nada...

Vale lembrar que a CPFL iniciou o processo de negociação cravando seu reajuste no percentual de 5,43%, com a alegação que esse seria o número previsto no seu orçamento. No decorrer das rodadas, diante das constantes rejeições do Sinergia CUT na mesa - sempre em

sintonia com o sentimento dos trabalhadores -, a holding estacionou no índice do IPCA, que não foi o índice historicamente defendido e reivindicado pela categoria nas pautas (ICV-Dieese).

... a gente que conquista!

Após muita insistência do Sindicato e com a adesão dos trabalhadores ao plano de luta, a empresa apresentou uma proposta que contempla não só o ICV Dieese (6,55%), como também um aumento real de 0,42%, totalizando 7% nos salários e pisos.

ESTA CONQUISTA JÁ É NOSSA!

- ✓ 7% de reajuste nos salários/pisos
- ✓ 8,5% de reajuste no Vale Alimentação e 7,5% de reajuste no Vale Refeição
- ✓ Vale Natal no valor de R\$ 120
- ✓ Aplicação do IPCA nos demais benefícios: auxílio creche, gratificação de férias (parcela fixa), tabela de cálculo de cota de rateio (AMH), subsídio de custeio e transferências de local de trabalho
- ✓ Flexibilização do horário - compensação no mesmo dia, válida para os colaboradores das áreas corporativas e administrativas
- ✓ PLR 2014: excepcionalmente para esta PLR, o Resultado do Serviço será o único

indicador a ser considerado e o resultado apurado norteará o pagamento da PLR de 2014. O montante em reais a ser distribuído, após a apuração da meta e excepcionalmente para 2014, será obtido através da aplicação do percentual de 1,4% sobre a somatória dos Resultados dos Serviços das empresas.

✓ PLR 2015: Será discutido um novo modelo de PLR para 2015, com cinco reuniões já agendadas para os meses de julho a setembro.

✓ PLR: pagamento integral para os trabalhadores afastados por acidente do trabalho ou por doença ocupacional.



Na Elektro... proposta é insuficiente

Nova rodada acontece na segunda-feira (16)

Apesar de ter dito no início das negociações salariais que pretendia ter neste ano de 2014 uma Campanha Salarial mais ágil, a Elektro parece não ter pressa em apresentar uma proposta justa. Já na terceira rodada de negociação, ocorrida no último dia 05, a empresa apresentou uma proposta tímida, apenas com reajuste de 6,3% nos salários e demais benefícios.

O Sinergia CUT rejeitou a proposta na mesa e observou que trabalhadores de outras empresas do setor elétrico estão mobilizados, buscando reajustes superiores ao que está sendo apresentado pela Elektro. "Reforçamos ainda que a proposta está aquém da pauta de reivindicação, necessitando inclusive de uma correção maior no benefício de vale alimentação e refeição, bem como a prorrogação de Acordo Coletivo", afirma a direção do Sindicato.

Para agilizar o processo, os sindicatos apresentaram uma contraproposta, priorizando o debate das seguintes cláusulas econômicas:

sulas econômicas:

- Reposição da inflação pelo índice do ICV Dieese
- Aumento Real
- Reajuste maior no VA/VR
- Redução da tabela de participação VA/VR
- Prorrogação do Acordo Coletivo
- Reajuste maior no Piso Salarial
- Os demais benefícios econômicos reajustados pelo mesmo índice de reajuste dos salários (ICV + AR)

Além disso, ficou acordado que os demais itens das pautas e os temas dispostos na cláusula 47ª do ACT, deverão ser discutidos após o fechamento dos índices econômicos, numa agenda a ser estabelecida antes de encerrar o processo de negociação.

Nova rodada foi marcada para esta segunda, dia 16, às 9h. Caso não haja avanço, os trabalhadores deverão implementar um plano de luta! Fique ligado! Porque... a empresa não dá nada. A gente que conquista!

PLR aprovada em Furnas/Eletronorte

Tá valendo lutar! Intransigência da Eletrobras é vencida pela disposição de luta dos trabalhadores!

Os trabalhadores de Furnas e da Eletronorte Araraquara aprovaram por ampla maioria a proposta de PLR 2013 negociada com a Eletrobras. Foram necessárias várias rodadas de negociação entre o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) e a empresa, além de muita disposição de luta e mobilização da categoria, para se chegar a uma proposta a ser deliberada.

As assembleias nas localidades da base do Sinergia CUT (Pedregulho, Araraquara, Campinas e Itapeva/Itaberá) ocorreram na primeira semana de junho.

A proposta de PLR

✓ Pagamento de 1,47 folha (1,42 folha, reajustado desde a data de distribuição dos dividendos aos acionistas, resultando em 1,47) a ser distribuída aos trabalhadores, a título de PLR, sendo 50% do montante linear e 50% proporcionais (até o ano passado era

40% e 60%, respectivamente), sem limitação de remuneração (antes era limitado a 4 remunerações)

✓ Pagamento de um talonário de ticket, no mês de setembro

✓ Antecipação do reajuste salarial de 1%, previsto no ACT 2013/2015, de setembro/2014 para o mês de junho/2014;

✓ Dias parados: irão para o "banco de horas" e serão discutidos no bojo da discussão sobre o novo Acordo de PLR, a ser debatido a partir do segundo semestre;

✓ Os trabalhadores que saíram no PDV durante o ano de 2013 receberam a PLR proporcional.

Em tempo: o pagamento da PLR já foi efetuado para os trabalhadores da base do Sinergia CUT.

A GENTE QUE CONQUISTA!

Destques desta edição

Para ousar sempre!

Novas direções Stieec e Sinergia CUT tomam posse

Página 02

Mais da CS 2014:

Confira onde as negociações já se encerraram e onde ainda está em andamento

Página 03

Tumulto suspende eleição em Bauru

Novo pleito acontece dias 24 e 25 de junho

Página 04

Vai ter copa! O que vai faltar é água

Sinergia CUT participa de ato contra a crise da água

Página 04

AGONTECEU**PS-Hora CPFL: Já está saindo!!!**

Foi homologado pelo juiz da 7ª Vara do Trabalho o acordo entre CPFL e Sindicato para pagamento das diferenças de incorporação dos valores do Pagamento Suplementar por Dirigir Veículos (PS-Hora). O despacho foi publicado em 14 de maio deste ano. Com isso, a empresa depositou os valores no processo no dia 24 de maio.

Após esse procedimento, a Secretaria da Vara do Trabalho teve que liberar os valores ao Sindicato, o que aconteceu na primeira semana de junho. Assim, os valores já foram depositados em conta específica na Caixa Econômica Federal, que já começou a fazer os pagamentos para as respectivas contas correntes dos beneficiários ativos, aposentados ou desligados.

Todo esse procedimento é complexo e burocrático, porém é necessário para garantir o pagamento correto aos beneficiários. O Sindicato está acompanhando os pagamentos e está em contato permanente com a Caixa no acerto dos dados das listas de beneficiários.

Porém, a direção do Sinergia CUT alerta: ainda existem vários beneficiários do processo que não foram localizados pelo Sindicato.

As verbas referentes a esse pessoal ficarão à disposição por um período. Se não houver procura, esse dinheiro será devolvido ao processo. Aqueles que tiverem dúvidas sobre estar ou não no processo, deverão entrar em contato com o Sindicato através do telefone (19) 3236-6900. Ou se preferir, contate seu dirigente Sindical mais próximo!

Reintegrações acontecem no Grupo JBS e na Elektro

O Sindicato acompanhou o oficial de justiça da Vara do Trabalho de Araçatuba, em 20 de maio, para a execução da ordem judicial que determinou a reintegração do representante sindical Carlos Roberto Cardoso. A ordem judicial foi deferida pelo juiz do Trabalho, Luiz Antonio Zanqueta. O trabalhador foi demitido pelo Grupo JBS em março deste ano. Cardoso deverá ainda passar pelo médico do trabalho para realizar exame admissional.

Em 14 de maio, o trabalhador Rafael Vaz da Silva foi reintegrado na Elektro, em Rio Claro. Leiturista do Grupo B, Rafael foi demitido em março de 2013. Visando garantir os direitos do trabalhador, o Sinergia CUT pleiteou na Justiça o reconhecimento da arbitrariedade cometida pela empresa e a reintegração do electricista. A justiça foi feita!

Três Irmãos: o futuro em debate

Solicitar esclarecimentos sobre aquisição da Usina de Três Irmãos e a situação de seus trabalhadores. Esses foram os objetivos principais de uma reunião solicitada pelo Stieec/Sinergia CUT e pela Ftuesp à presidência de Furnas. O encontro entre os presidentes das entidades sindicais e a empresa aconteceu em 20 de maio, no Rio de Janeiro. Mais informações no site: www.sinergiaspcut.com.br.

**Direções eleitas em março passado tomam posse em cerimônia realizada no dia 25 de abril**

Com o compromisso de defesa dos direitos e ampliação das conquistas dos energéticos de SP, tomaram posse no dia 25 de abril passado as novas direções do Sinergia CUT e do Sindicato dos Eletricistas de Campinas (Stieec).

A cerimônia, realizada em Campinas diante de cerca de 500 pessoas, contou com a participação de lideranças políticas e sindicais, entre elas, o assessor da Secretaria Geral da Presidência José Lopez Feijó, o deputado federal Arlindo

Chinaglia, o deputado estadual Luiz Cláudio Marcolino e o secretário Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo de São Paulo (SDTE), Artur Henrique da Silva Santos.

Com representatividade de trabalhadores de todas as empresas energéticas de São Paulo, as novas direções assumem, por mais três anos, reafirmando também que ética, transparência, democracia, solidariedade, liberdade e autonomia continuarão sendo os princípios

para uma história de luta e conquista dos energéticos de São Paulo.

O Sinergia CUT, com 113 dirigentes empossados, tem à frente Edmar Feliciano. Já o companheiro Carlos Alberto Alves é o novo presidente do Stieec, composto por 70 sindicalistas.

A nova diretoria das duas entidades mistura experiência com renovação, sendo 45% de novos dirigentes no Sinergia CUT e 38% de renovação na direção do Stieec.

Fazendo história...

... a emoção tomou conta de convidados e dirigentes sindicais durante a cerimônia de posse. Muitas histórias de lutas, com as derrotas sofridas devido à privatização tucana e as muitas vitórias conquistadas pelos energéticos ... Os desafios para o próximo período foram assuntos comuns. Confira alguns dos vários momentos marcantes:

Fotos: Roberto Claro



“É com grande disposição de luta que toma posse essa nova direção do Stieec. Daremos continuidade a uma história vitoriosa, construída a partir da organização nos locais de trabalho combinada com a capacidade de negociação para enfrentarmos empresas e os desmandos do governo do estado de SP. Com energia renovada e muita ousadia, vamos intensificar a luta pela manutenção dos direitos e por mais conquistas. Sempre com o fundamental compromisso de manter a unidade da categoria. Tudo porque temos lado ... que é dos trabalhadores.”

Carlos Alberto Alves,
presidente do Stieec

“O SindPrudente, do qual pertencço, foi o terceiro Sindicato a vir para o Projeto Sinergia CUT. Privilégio e desafio. Acreditamos que, com união, disposição de luta e organização, marcas desta entidade sindical, existiremos de fato e de direito e a nossa existência, que já faz a diferença, marcará positivamente toda a sociedade. Coordenar sete sindicatos no estado de SP é, sem dúvida, um enorme desafio. Vamos em frente, sempre com ousadia, representar os trabalhadores e aposentados energéticos de SP, defendendo seus direitos e ampliando conquistas.”

Edmar Feliciano,
presidente do Sinergia CUT

“Nós que estamos aqui hoje representamos o projeto que já deu certo: é esta batalha sindical que coloca gente de luta no Parlamento e nos governos Federal, Estadual e Municipal. Temos exemplos presentes aqui: Artur Henrique no governo municipal de SP; Vicente Andreu Guillo que é diretor-presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), temos o Dudu Bolito que é prefeito de Rincão, entre outros companheiros. Esse Sindicato criou raiz profunda na história do nosso Brasil. Orgulho-me de estar aqui”.

Arlindo Chinaglia,
Deputado Federal (PT)



“Esta entidade sindical sempre buscou despertar nos trabalhadores a dignidade. Esse Sindicato tem história e tradição de fazer a união entre as lutas social e sindical. E o governo federal valoriza as conversas e debates com os verdadeiros sindicatos. Estamos à disposição!”

José Lopez Feijó,
assessor da Secretaria Geral da Presidência da República



Edmar Feliciano (presidente Sinergia CUT), **Gentil Teixeira de Freitas** (presidente da Ftuesp e dirigente do Sinergia CUT) e o deputado estadual **Luiz Cláudio Marcolino**.

Companheiros da luta (da esquerda para direita): **Marcelo Fiorio** (secretário de Organização da CUT/SP e dirigente do Sinergia CUT); **Artur Henrique da Silva Santos** (secretário Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo de São Paulo - SDTE); **Sidney Batista Rocha** (presidente do Sindgasista), **Carlos Alberto Alves** (presidente Stieec),



Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Eétrica de Campinas e do Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo.

Sede: Rua Doutor Quirino, 1511 - Centro - Campinas, SP - CEP: 13015-082. **Fones:** Campinas (19)3739-4600 / 0800-171611; São Paulo (11) 5571-6175; **SindGasista** (11) 3313-5299; **Bauru** (14)3234-8445; **Ilha Solteira** (18)3742-2828; **Presidente Prudente** (18) 3903-5035; **Ribeirão Preto** (16)3626-8676

Rio Claro (19)3524-3712; **Baixada Santista** (13)3222-6466; **São José do R. Preto** (17) 3215-1188 ; **Vale do Paraíba** (12)3622-4245;

SindLitoral (13)3422-1940; **SindPrudente** (18)3222-1986; **SindLuz Araraquara** (16) 3332-2074

Diretor de Comunicação: Paulo Robin

Redação e diagramação: Débora Piloni (MTb 25172), Elias Aredes Jr. (MTb 26850), Lílian Parise (MTb 13522) e Nice Bulhões (MTb/MS 74)

Fotografia: Roberto Claro **Ilustração:** Ubiratan Dantas

E-mail: imprensa@sinergiaspcut.org.br **Tiragem:** 10.700 exemplares

EXPEDIENTE



Campanha Salarial 2014

Energisa: só falta assinar ACT**Trabalhadores participam de assembleias em todo o estado e aprovaram a proposta**

Os trabalhadores das empresas do Grupo Energisa (antigo Rede Energia), participaram de assembleias deliberativas na primeira semana de junho e aprovaram, por ampla maioria, a proposta negociada entre empresa e Sinergia CUT. Foram cinco rodadas e intensos debates até que fossem esgotadas as alternativas para o ACT dos trabalhadores.

Vale lembrar que a Energisa abriu as negociações da Campanha Salarial 2014 com a intenção de mexer no ACT vigente, reduzindo direitos e conquistas históricas dos trabalhadores. Foi esse cenário que persistiu nas quatro primeiras rodadas de negociação.

Foi necessária muita habilidade dos dirigentes sindicais na mesa e da to-

tal disposição de luta dos trabalhadores em todos os locais de trabalho para que fosse construída uma proposta com alguns avanços como, por exemplo, no reajuste do VA/VR.

Com vigência de dois anos, o novo ACT prevê, entre outros itens: reajuste salarial de 5,62% (INPC); piso de R\$ 1.052,17; VA com reajuste de 11,25% e VR de 11,93%; PPR com valor integral para todos (até para jornada de 4 horas) e política de emprego com garantia da estabilidade pré aposentadoria por 12 meses. Confira no quadro abaixo as empresas que estão com as negociações encerradas.

A empresa não dá nada... a gente que conquista.

**AES Tietê propõe 5,5%. Pouco.****Nova rodada está marcada para o dia 26**

A proposta apresentada pela AES Tietê na quarta rodada de negociação, no dia 09 passado, foi rejeitada pelo Sinergia CUT e demais entidades sindicais presentes. Isso porque, a proposta não atende às reivindicações da pauta, como reposição da inflação e aumento real, valor da PLR, aumento do valor e do número da Bolsa de Estudo, entre outros itens (confira abaixo).

Mais: o Sindicato cobrou o cumprimento do que foi acordado na mesa no início do processo negocial (22 de abril passado), que era de uma Campanha Salarial objetiva, com encerramento ainda dentro do mês de maio. Diferente disso, desde que as negociações começaram, a AES Tietê já desmarcou três rodadas agendadas, criando um "vácuo" no processo e causando insatisfação entre os trabalhadores.

A nossa luta

Com a rejeição da proposta na quarta rodada, a empresa marcou duas novas negociações, sendo nos dias 16 e 26 de junho, afirmando inclusive, que haverá uma proposta final. Porém, a rodada desta segunda (16) também foi desmarcada no final da semana passada. Diante disso e da reivindicação dos sindicatos de que proposta deverá refletir as boas condições da empresa, o Sinergia CUT realizou entre os dias 10 e 13 de junho, assembleias deliberativas para alterar o plano de luta: a proposta aprovada é que no dia 16 será realizada assembleia com café da manhã e, caso não haja avanços até a reunião do dia 26, haverá mobilização em 30 de junho.

Proposta rejeitada

- ✓ Reajuste: 5,5% nos salários
- ✓ 6,5% nos benefícios
- ✓ PLR: antecipação de R\$ 4.300,00 em setembro/2014 (reajuste de 7,5% em relação ao ano de 2013)
- ✓ Bolsa de Estudo: reajuste de 14%, passando a graduação de R\$ 482,40 para R\$ 550,00 (14%); e idiomas de R\$ 241,00 para R\$ 275,00. Mantém o número de bolsas apresentado na reunião de negociação anterior
- ✓ Abono: a empresa está estudando a possibilidade de concessão de abono em forma de VA/VR
- ✓ A empresa se compromete em incluir cláusulas referente Meio Ambiente

Motivos da rejeição

Os sindicatos rejeitaram a proposta argumentando que a reivindicação para antecipar a PLR deveria ser de R\$ 5.000 e que o aumento da Bolsa de Estudo teria que ser de R\$ 600 para graduação e R\$ 300 para idiomas, além de aumentar o número de bolsas disponíveis. Quanto aos reajustes dos salários e benefício, estão aquém da reivindicação dos trabalhadores, pois, nos balanços da AES Tietê de 2013 e do primeiro trimestre de 2014, os números são muito bons.

O Sinergia CUT e demais sindicatos ainda reforçaram outras reivindicações, tais como:

- Vale Cultura
 - Acompanhamento de dependentes
 - Reembolso de Medicamentos
 - Melhorias na transferência trabalhador e no cumprimento do ACT
 - Envio mensalmente ao sindicato das escalas de revezamento dos operadores
- Participe das assembleias! Porque a empresa não dá nada. A gente que conquista!

Balanco das empresas com negociações encerradas

CERT: • Reajuste: 6% (5,63% já concedidos em janeiro/2014) sobre salários e benefícios; • Plano de Saúde: mudança no plano de saúde que atualmente é de 50% da cooperativa e 50% dos trabalhadores, passando para 60% CERT e 40% trabalhadores; • Conductor de veículo passa de R\$ 31,50 para R\$ 34,50 (6%); • Abono Salarial: a Cooperativa se compromete incorporar no salário: Eletricista I – R\$ 200; Eletricista II – R\$ 100; Aux.Almoxarifado – R\$ 100; Vigia – R\$ 150; Setor Administrativo – R\$ 100; e • Manutenção das cláusulas do ACT.

Potencial: • Reajuste: 7,5% (ICV DIEESE) + 0,7% de aumento real; • PLR: de R\$ 350 para R\$ 400.

Medral: • Reajuste: 6,75%; • Piso: R\$ 801; • Vale Alimentação: R\$ 220; e PLR Medral Equiptos: R\$ 1.169,46 (1.095,51 + 6,75%).

Fasa Indústria (ISA): • 7% nos salários e no vale alimentação/refeição (ICV-DIEESE + 0,23% de aumento real); • Manutenção das cláusulas do ACT vigente; e • Cesta básica (igual a Kafa, abaixo).

KAFA: • 7% nos salários e no vale alimentação/refeição (ICV-DIEESE + 0,23% de aumento real); • Manutenção das cláusulas do ACT vigente; • Cesta básica: 2 PCT arroz tipo 1 de 5kg, 1 PCT açúcar Cristal de 5 kg; 1 PCT feijão de 1 kg, 1 PCT fubá de 500g; 2 PCT macarrão de 500g, 2 PCT farinha trigo Tia Ofélia, 1 PCT sal refinado de 1kg, 1 PCT café de 500g, 1 lata de extrato de tomate de 340g, 1 lata de sardinha de 125g, 3 latas de óleo de soja 900ml, 1 PCT biscoito recheado de 130g e 1 PCT sabão barra com 5 unidades.

Porto Primavera Transm. Energia (State Grid): • Reajuste de 5,68% (IPCA + 1% de Aumento Real) = 6,74%; • Vale Natal: R\$ 400; e • Vale Páscoa: R\$ 59.

CPFL Jaguariúna (Jaguari, Sul Paulista, Leste Paulista, Mococa) CFLM - Sindsul: • Salário e Piso: 6,15% (IPCA); • Auxílio-creche: 20%; • VA: 10% na data base + 7% a ser pago em janeiro/15; • VR: 9,5%; • Reduz a participação do trabalhador de 5% para 2,5% em janeiro/15; • Gratificação de férias: R\$ 1.700 (6,25%); • PLR: valor referência R\$ 4.073,23; e Indicadores e pesos da PLR: * Resultado de Serviço: 60%, * Fator Q (DEC/FEC): 10%; * Recuperação de Contas: 10%, * BRR (Base de Remuneração Regulatória): 5%, * Perdas Globais: 5%, * DIC/FIC/DMIC/DICRI: 5%, * Recuperação de Energia: 5%, Forma de distribuição: 85% iguais para todos 15% proporcionais ao salário + ATS.

Salto do Lobo: • Reajuste salarial: 7,05% (ICV DIEESE) + 1,5% de aumento real, totalizando 8,66%; • Piso salarial inicial: passa de R\$ 701,93 para R\$ 800 (13,97%); • Demais cargos: Dieese + 1,5%; • Ajuda de custo: R\$ 380 para R\$ 400 (5,26%); • Vale alimentação: Implantação de cartão no valor de R\$ 100 (com participação de 5% do trabalhador); • Abono de 10% do salário base, que será pago com a PLR; • PLR: passa para R\$ 210 (10,52%).

SindInstalação (gás): • Reajuste Salarial: 7,32%; • Vale refeição: 5,05% - R\$ 19) por dia trabalhado; • Vale Lanche: R\$ 3,50 por dia trabalhado incorporado ao Vale Refeição, representando 25% de reajuste e, somando os reajustes do vale lanche e vale refeição, totalizam 8,06%;

• Pisos Salariais: R\$ 1.145,10 e R\$ 1.393,01.

Cemirim: • Reajuste: 7,05% + 2,3% Aumento Real, totalizando 9,51%; • Plano de Saúde: inclui os dependentes, sendo 50% de participação do trabalhador e 50% pela empresa. E, para o trabalhador que está há mais de 10 anos, garante o mesmo plano quando ele se desligar da empresa; • Vigência do ACT: 3 anos.

Ferro Ligas: • Reajuste: 8% nos salários (ICV DIEESE + 0,89% de aumento real); • Piso Salarial: R\$ 1.087,52 (8%); • PLR: R\$ 210,00 (10,52%); • Cesta Básica: R\$ 237,00 (12,32%).

Izzi: • Reajuste: 8% para o piso e salários. (ICV DIEESE + 0,89% de aumento real), • Auxílio alimentação: a empresa concederá R\$ 185,41 na forma de cesta básica; • Gratificação acessória: a empresa concederá o benefício no valor de R\$ 4,77 por dia dirigido (para qualquer trabalhador); • Função acessória: R\$ 150/mês para eletricitistas e trabalhadores que dirigem veículos da empresa; • Supressão das cláusulas do ACT: * Adicional de turno prevista na cláusula 43, * Antecipação do 13º salário, * Discussão com o Sindicato no prazo de 90 dias para nova negociação: 1. Auxílio educação; 2. Participação nos lucros e resultados; 3. Auxílio refeição; 4. Auxílio creche.

Sigma: • Reajuste: 10% nos salários, índice implementado em março/2014; • ATS: 0,5% por ano trabalhado retroativo a 2012; • Plano de Saúde: passa a ser paritário (antes eram 60% para os trabalhadores e 40% para a empresa); • Alteração da data-base para 1º de abril.

Negociações em andamento

As empresas que também estão com a negociação em andamento são CTEEP, Comgás, CERRP, Metrowatt, Quatiara, Taesa, Ceroc, Energyworks e CERNHE. Fique ligado!!! Acompanhe as notícias de sua empresa pelo site www.sinergiacut.com.br.

A EMPRESA NÃO DÁ NADA...
A GENTE QUE CONQUISTA!

Duke: sem definição na 3ª rodada

Em reunião ocorrida no último dia 11, a Duke apresentou uma proposta de reajuste de 6,55% (ICV Dieese) nos salários e benefícios. Os sindicatos apresentaram contraproposta: aplicações do ICV nos salários em junho/2014 e em janeiro/2015 de metade da cláusula de gerenciamento de pessoal (0,75%) como ganho real e a outra metade aplicada em março/2015. Confira as próximas rodadas e outros itens da pauta no site do Sinergia CUT.

Cesp: Sinergia cobra abertura da CS 2014

No último dia 11, o Sinergia CUT participou de reunião com o presidente interino da Cesp Almir Martins e cobrou o início imediato das negociações salariais, que já estão em atraso. O Sindicato expôs as principais reivindicações dos trabalhadores, como reajuste pelo mesmo índice do Metrê (8,7%), garantia de emprego e ACT por 04 anos. Martins alegou ser difícil atender tais reivindicações. Mobilização nele! Mais informações no site www.sinergiaspcut.com.br.

Sindluz Bauru

Tumulto suspende eleição

O que era para ser um legítimo processo democrático, acabou se transformando em um lamentável equívoco. Nova eleição está marcada para acontecer nos próximos dias 24 e 25

Não ocorreu a eleição que escolheria a nova diretoria do Sindicato dos Empregados na Geração, Transmissão e Distribuição de Eletricidade do Município de Bauru (Sindluz Bauru), marcada para ocorrer nos últimos dias 27 e 28 de maio. Isso porque houve tumulto generalizado, acusações de agressão física e as cédulas que seriam utilizadas na votação foram rasgadas e espalhadas ao chão em frente à sede da entidade. Nova eleição foi marcada para os dias 24 e 25 de junho. Trabalhadores de Bauru participem do processo eleitoral!!!!

A Comissão Eleitoral não viu outra alternativa senão suspender as eleições e comunicar o caso à Justiça do Trabalho de Bauru diante do risco na segurança, além de acionar a Polícia Militar visando a integridade física de todos os presentes dentro e fora da sede da entidade, local de votação e de onde estava prevista a saída das urnas eleitorais.

Abertura e interrupção do pleito

Duas chapas participaram do processo eleitoral: a Chapa 1, apoiada pela Ftuesp e Sinergia CUT; e a Chapa 2, que recebeu o apoio de entidades ligadas à Força Sindical, Sindicato dos Eletricistas de SP e da Fenatema.

Segundo a Comissão Eleitoral, obedecendo ao Estatuto Social, um representante de cada chapa foi convocado para verificar as urnas para distribuição nos locais de votação. O candidato responsável pela Chapa 2 recusou-se a verificar as urnas.

Posteriormente, segundo informações, entrou nas dependências do Sindicato ameaçando os presentes e retirando à força a pasta da urna das mãos da mesária presente. Em matéria divulgada pela imprensa local, o sindicalista que encabeça a Chapa 2 admitiu que seu grupo foi responsável por inviabilizar o pleito.

A Comissão Eleitoral esclarece que vem trabalhando incansavelmente para garantir a lisura do processo eleitoral tomando todas as medidas cabíveis, atendendo aos dispositivos estatutários e em diálogo com as chapas concorrentes. Nova data de votação foi marcada para os dias 24 e 25 de junho.

Defesa de nova eleição

A direção do Sinergia CUT defende a realização de novo pleito como meio de garantir o direito de escolha aos eletricitários de Bauru, que devem votar em quem desejam que lhes represente, dando legitimidade à nova direção do Sindluz Bauru. "Esse sindicato faz parte de um projeto maior, que é o Sinergia CUT. Sempre defendemos a democracia e a transparência nos processos eleitorais. Não será exceção na eleição da nova direção do Sindluz Bauru", afirma a direção do Sinergia CUT.



Fotos: Roberto Claro

Lamentável! Votação foi suspensa após tumulto iniciado por integrantes da Chapa 2. Durante a confusão, cédulas rasgadas, mesária agredida, ameaças e xingamentos proferidos.

Vai ter Copa sim! O que vai faltar é água em SP!

05 de maio: no Dia Mundial do Meio Ambiente, dirigentes da Ftuesp e do Sinergia CUT participam do ato contra a crise da água na capital

Milhares de dirigentes sindicais e militantes dos movimentos social e estudantil participaram de um ato pelas ruas de São Paulo, na manhã do último dia 05, com o objetivo de esclarecer a população sobre a grave crise no abastecimento de água e denunciar publicamente o descaso do governo estadual nos investimentos necessários para garantir a estabilidade no setor.

O protesto – que foi organizado pela CUT (Central Única dos Trabalhadores), sindicatos filiados, entidades estudantis e ligadas ao movimento social, além da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) – começou com concentração em Pinheiros, zona oeste da capital, e terminou em frente à Companhia de Saneamento Básico do Estado de SP (Sabesp), na Marginal Pinheiros.

A mobilização foi decidida depois do seminário "A Crise da Água em São Paulo", realizado na Assembleia Legislativa em maio passado, quando os participantes foram unânimes em apontar que o problema da seca é consequência direta da má gestão do



Roberto Claro

governo estadual do PSDB e da direção da Sabesp, empresa de economia mista que, segundo os manifestantes, acabou se transformando em "uma companhia voltada ao lucro e não à boa gestão, planejamento e investimentos em saneamento básico".

"A culpa não é de São Pedro"

Durante o ato político, o presidente da CUT-SP, Adi dos Santos Lima, reafirmou a irresponsabilidade do governo Alckmin na prevenção da crise. "Não é possível que a população pague a conta pela estiagem e desabastecimento da água, principalmente diante da inércia e irresponsabilidade do governo estadual paulista que, por duas décadas, deixou de investir em obras e planos de contin-

gência para o aproveitamento dos recursos hídricos", destacou Adi.

Já o presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de SP (Ftuesp), Gentil Teixeira de Freitas, alertou que o abandono no setor faz parte do jeito tucano de governar. "Os serviços públicos são abandonados pelo PSDB sem nenhuma preocupação de investimentos para garantir o abastecimento à população. Em 2001, com o maior racionamento de energia do Brasil, diziam que a culpa era de São Pedro, quando todos nós sabíamos que o maior problema era a falta de investimentos em linhas de transmissão", lembrou.

"Agora, também responsabilizam a falta de chuva, mas a verdade é que o governo paulista não cumpriu nada do que foi contratado na renovação da concessão do sistema Cantareira, em 2004, descumprindo o compromisso assumido de investir para garantir o abastecimento de água. São Pedro não é culpado pela crise da água em São Paulo. A culpa é do desgoverno tucano", concluiu Gentil.



Dicas do Jurídico

APOSENTADORIA ESPECIAL – AÇÕES JUDICIAIS

Sindicato tem conseguido sucessos em diversas ações individuais

O Departamento Jurídico do Sindicato propõe, desde 2010, ação judicial Individual de aposentadoria especial para trabalhadores do setor elétrico que atuam expostos à eletricidade superior a 250 volts, de forma habitual e permanente, em período posterior a data de 05/03/1997. Como já é sabido, o Decreto 2.172/97 retirou a eletricidade do anexo da Previdência para efeito de aposentadoria especial, porém os trabalhadores têm conseguido na justiça o direito ao benefício.

São dezenas de ações propostas pelo Sindicato com sucesso, inclusive com segurado já recebendo a conversão/concessão atualizada para aposentadoria especial em fase de tutela antecipada ou finalização do processo.

O interessado em propor este tipo de ação, requerendo a sua aposentadoria concessão/conversão como especial, deve entrar em **contato com o Jurídico do Sindicato pelo telefone (19) 3739.4604** e agendar horário para verificação dos documentos para a entrada da ação. Caso prefira, procure o dirigente sindical mais próximo.

DESAPOSENTAÇÃO

Sindicato entrará com ação para interessados

O Departamento Jurídico do Sindicato informa que está recebendo a documentação dos trabalhadores interessados em entrar com ação judicial de desaposentação, ou seja, renúncia da atual aposentadoria para pleitear outra mais vantajosa, isto somente depois de efetuados os cálculos e comprovado a vantagem. Nem sempre haverá vantagem para o segurado, pois cada caso é um caso e precisa ser calculado individualmente.

A desaposentação é uma ação que tem por objetivo fazer com que o aposentado que continua trabalhando e contribuindo para o INSS tenha o direito de reverter todas as contribuições pagas depois de aposentado para aumentar o benefício recebido.

Desaposentar significa requerer uma **nova aposentadoria**, ou seja, optar por um benefício melhor, mais benéfico, em troca do benefício original, com o aproveitamento de contribuições posteriores à aposentadoria inicial, ou então com a opção por um tipo de aposentadoria mais benéfico do que o outro.

Esse direito já se encontra pacificado pelos Tribunais Superiores, bem como estes mesmos tribunais já reconheceram que não é necessária a devolução de quaisquer quantias recebidas a título do benefício original; e que também o benefício original deve continuar a ser pago normalmente enquanto a ação de desaposentação não é julgada.

Até que o Congresso Nacional decida sobre a regulamentação legal da desaposentadoria – o que ainda deve demorar bastante-, a Justiça continuará sendo o único caminho dos aposentados que quiserem renunciar ao benefício para em seguida obtê-lo de novo, em valor mais alto.

O interessado em propor este tipo de ação, requerendo a desaposentação, deve entrar em **contato com o Jurídico do Sindicato pelo telefone (19) 3739.4604** e agendar horário para verificação dos documentos e a viabilidade para a entrada da ação. Caso prefira, procure o dirigente sindical mais próximo.